

PREVENÇÃO DA LIPODISTROFIA INSULÍNICA EM INDIVÍDUOS DIABÉTICOS: ELABORAÇÃO DE FOLDER EDUCATIVO

Alice dos Santos Lemos¹; Luiz dos Santos²; Dalmo Valério Machado de Lima³.

¹Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ. <https://lattes.cnpq.br/3391472404854952>

²Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ.

³Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ. <http://lattes.cnpq.br/2320282458293738>

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiros. Tecnologia educacional. Diabetes Mellitus.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

DOI: 10.47094/IICOLUBRASMU.2025/RE.19

INTRODUÇÃO

A lipodistrofia insulínica é uma alteração cutânea local associada à administração contínua de insulina, que pode ser dividida em lipohipertrofia, e é quando ocorre uma hipertrofia dos adipócitos, ou lipoatrofia, que é a perda de adipócitos que resulta em uma depressão cutânea, ela compromete não apenas a parte estética do portador da Diabetes Mellitus, mas afeta principalmente a absorção eficaz desse hormônio, o que prejudica o controle glicêmico e consequentemente, aumenta o risco de outras complicações associadas a pessoas com essa doença. Portanto, observa-se a necessidade de intervenções educativas para a prevenção da lipodistrofia, ainda pouco abordada na prática clínica. Neste sentido, destaca-se o papel do enfermeiro na promoção do cuidado e autocuidado do seu cliente através de estratégias educativas eficazes.

OBJETIVO

Elaborar um folder, com o intuito de promover educação em saúde sobre as questões voltadas para a profilaxia da lipodistrofia insulínica, dirigido ao diabético insulino dependente, seus familiares e os profissionais de enfermagem, como ferramenta de apoio à educação em saúde realizada pelos enfermeiros.

METODOLOGIA

Estudo metodológico, com abordagem qualitativa, por analisar dados subjetivos com o intuito de compreender e interpretar os relatos e experiências, foi realizado nas seguintes etapas: a primeira, foi uma revisão integrativa da literatura, baseada no acrônimo PECO, onde P é a população/paciente (Diabéticos insulino dependentes), E é o fenômeno

de interesse (Insulinoterapia), Co é o Contexto-Desfecho (Lipodistrofia), para identificar as publicações relacionadas ao papel do enfermeiro na prevenção da lipodistrofia em pacientes insulínod dependentes e fundamentar teoricamente o conteúdo, e a segunda etapa, a elaboração do material educativo do tipo folder, com linguagem acessível, cores adequadas e informações baseadas em evidências científicas.

Esse trabalho tem natureza aplicada, pois visa gerar conhecimento para o uso prático, com o objetivo de não apenas ampliar o conhecimento teórico, mas também resolver um problema que ocorre na prática clínica da área da enfermagem. Essa pesquisa é descritiva, por caracterizar e relatar os aspectos relacionados à lipodistrofia insulínica e propor um material educativo. Foram utilizadas as bases BVS, SciELO, PubMed e Scopus.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a busca nas bases de dados e a utilização dos critérios de inclusão e elegidas as publicações que respondiam à pergunta norteadora da pesquisa, foram selecionadas ao todo 5 publicações. Os principais pontos de convergência entre os artigos referem-se à importância do rodízio correto dos locais de aplicação da insulina, a importância do uso único das agulhas, com descarte a cada aplicação, sobre a escolha adequada do comprimento das agulhas e a inspeção regular da pele, para evitar a utilização de um local com lipodistrofia.

Outrossim, os resultados evidenciaram a importância da educação intensiva em saúde do enfermeiro para com seus clientes, identificando-a como uma estratégia fundamental para a melhora da adesão ao tratamento da diabetes, e prevenir as complicações associadas a lipodistrofia causada pela insulinoterapia. A confluência dos estudos também destaca a necessidade da continuidade do cuidado e a capacitação constante da equipe de enfermagem.

O resultado final do folder foi estruturado em linguagem clara, com imagens ilustrativas e design adequado ao público-alvo, e o que se espera é que a utilização deste material possibilite o fortalecimento do vínculo entre enfermeiro e cliente, ampliando ainda mais o alcance da educação em saúde e favorecendo a adesão correta ao tratamento, o que reduz possíveis futuros agravos.

Figura 1: Parte externa do Folder, Niterói, RJ, Brasil, 2024.



Fonte: Lemos, Alice dos Santos, Niterói, 2024.

Figura 2: Parte interna do Folder, Niterói, RJ, Brasil, 2024.



Fonte: Lemos, Alice dos Santos, Niterói, 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração de materiais educativos baseados em evidências, como o folder desenvolvido neste estudo, representa um valioso instrumento para a prática da enfermagem e para o empoderamento do diabético. A atuação educativa do enfermeiro é determinante para a prevenção de complicações, dentre elas, a lipodistrofia, promovendo qualidade de vida e autocuidado. Recomenda-se estudos futuros para avaliar a efetividade do uso deste recurso na prática clínica.

Os achados deste estudo evidenciam que o papel do enfermeiro, é apresentar uma ferramenta para a educação em saúde, reduzindo as barreiras de entendimento da pessoa com Diabetes Mellitus em uso de insulina, conscientizando e capacitando-o para o autocuidado, e assim prevenir as possíveis complicações relacionadas ao tratamento com insulina, com um manejo adequado do tratamento.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BANCA, *et al.* Técnicas de aplicação de insulina. **Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes**, 2023. Disponível em: <<https://diretriz.diabetes.org.br/praticas-seguras-para-preparo-e-aplicac%cc%a7a%cc%83o-de-insulina/>>. Acesso em: 17 de out. 2023.

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (DSBD), p. 194-195-198-199, 2019-2020. Disponível em: <<https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>>. Acesso em: 29 de set. 2024.

GARCÊS, F.F. Problemas e Erros Relacionados à Auto-Aplicação de Insulina, 2017. 57 f. **(Mestrado em Educação para a Saúde)**- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra. Disponível em: <<https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/25478/1/MESTRADO-final-09-05-2018%20%281%29.pdf>>. Acesso em: 29 de set. 2024.

GUALDINO, A., *et al.* Prevenção de Lipodistrofias na Pessoa Insulinotratada: Intervenções de Enfermagem em Contexto de Consulta. **Rev. Portuguesa de Diabetes**, p.123-130, 2020. Disponível em: <http://www.revportdiabetes.com/wp-content/uploads/2020/12/AR_Preven%C3%A7%C3%A3o-de-Lipodistrofias-na-Pessoa-Insulinotratada-Interven%C3%A7%C3%B5es-de-Enfermagem-em-Contexto-de-Consulta_pages_123-130.pdf>. Acesso em: 25 out. 2023.

SOUZA, C.R; ZANETTI, M.L. Administração de insulina: uma abordagem fundamental na educação em diabetes. **Rev. Esc. Enf. USP**, v.34, n.3, p. 264-270, 2000. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/PjQt5qbBSWTRkpJq7b9ffHr/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 17 de out. 2023.

TONDELLO, F; EINLOFT, L; SILVA, M. Avaliação de enfermagem em crianças diabetes mellitus tipo 1 com lipodistrofia insulínica. **Rev. Soc. Bras. Enf. Ped**, v.7, n.1, p. 7-15, 2007. Disponível em: <https://journal.sobep.org.br/wp-content/uploads/articles_xml/2238-202X-

[sobep-07-01-0007/2238-202X-sobep-07-01-0007.x66310.pdf](#)>. Acesso em: 25 out. 2023.

VASCONCELOS, L.B., *et al.* Consulta de enfermagem como oportunidade de conscientização em diabetes. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v.2, n.2, jul-dez. 2000. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/download/686/762?inline=1>>. Acesso em: 06 de jul. 2024.